

ESTAFILECTOMIA EM CÃO: RELATO DE CASO

Lívia Berbert Rodrigues Ferraz¹
Maria Luiza Silva Torres¹
Mauricio Vitor Pires Filho¹
Michele Machado Rocha¹
Samantha Moreira de Almeida¹
Vinícius de Oliveira Borges¹
Caio Monteiro Costa²
liviaberbert14@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: palato Mole, estafilectomia, dispneia.

INTRODUÇÃO

A estafilectomia é um procedimento cirúrgico que tem como princípio fazer a remoção da porção final do palato mole. O alongamento do palato é comum em cães braquicefálicos, principais raças acometidas por tal disfunção, que traz diversos prejuízos ao bem-estar desses animais. Entre eles, estão presentes desconfortos, como dificuldade para respirar (dispneia) (HEFFERNAN et al, 2016), vômitos, roncos, entre outros. Esses sinais clínicos podem aumentar durante quadros de estresse e calor, tendo potencial de causar até mesmo uma síncope no animal. O diagnóstico é realizado através do histórico do animal, exame físico e pode ser comprovado por laringoscopia, além de radiografia (ALLEMANN E QUINZANI, 2014). O propósito do presente trabalho é relatar sobre o caso de um cão da raça Shih-tzu que, após ser encaminhado ao Hospital Veterinário Univértix, foi submetido ao procedimento cirúrgico com o intuito de corrigir o alongamento da porção final do palato mole, já que o animal se apresentava dispneico.

METODOLOGIA

Um cão da raça Shih-tzu, macho, 11 anos de idade, pesando 7 kg, cardiopata, foi encaminhado ao Hospital Veterinário Univértix apresentando aumento de volume na região nasal, com suspeita de causa fúngica, porém, o diagnóstico não foi confirmado. Na anamnese, foi relatado pelo proprietário que o animal apresentava dificuldade respiratória, e após o exame físico a dispneia foi confirmada. Com base no histórico e achados clínicos foi sugerido que o animal passasse por um procedimento cirúrgico. Trinta minutos antes do início da cirurgia, foi aplicado OnsiarTM, por via subcutânea, na dosagem de 2 mg/kg. Como medicação pré-anestésica, foi administrado metadona, na dosagem de 0,4 mg/kg, e acepromazina, na dosagem de 0,1 mg/kg, ambos por via intravenosa; para indução anestésica fez-se o uso de quetamina, na dosagem de 3 mg/kg, e propofol, na dosagem de 6 mg/kg, ambos também por via intravenosa; foi feito bloqueio periglótico com

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó-MG.

² Médico Veterinário, Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa – UFV. Professor da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó - MG.

bupivacaína, o animal foi intubado e sua manutenção anestésica foi feita com isofluorano. Durante a cirurgia foi administrado dexametasona, na dosagem de 1 mg/kg, por via subcutânea. O procedimento de estafilectomia foi realizado da seguinte forma: o palato mole foi exposto com auxílio de duas pinças de Allis e foram feitas duas suturas de ancoragem com fio não absorvível a base de nylon tamanho 2-0. Foi retirada cerca de 0,5 cm da porção alongada com auxílio de um bisturi e realizada sutura no padrão simples contínuo com fio sintético absorvível a base de poliglecaprone25 (Caprofyl®) tamanho 3-0. O animal recebeu alta no dia seguinte, com protocolo para dor pós-cirúrgico e corticoide por mais dois dias. Foi recomendado que o animal ingerisse alimentos pastosos e água gelada.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O estudo relata o caso de um cão da raça Shih-tzu que apresentava aumento de volume na região do palato mole, o que é comum em raças braquicefálicas (CORSI, 2018). O diagnóstico foi confirmado através do exame físico e inspeção da boca do animal, além da realização de radiografias. Devido sua eficácia na diminuição da inflamação e analgesia de tecidos moles, o Onsior™ foi administrado antes da cirurgia para diminuir o edema na região (KONGARA E CHAMBERS, 2018). Para a realização da estafilectomia, a técnica escolhida foi a descrita por Roman *et al.* (2003), utilizando-se um bisturi tamanho 15 para efetuar a remoção da porção alongada, porém a técnica pode ser realizada com o uso da tesoura Metzembraum, que é a mais comum (EMMERSON, 2014). Segundo CORSI (2018), técnicas com o uso de eletrocauterização monopolar, laser, dióxido de carbono e dispositivos de vedação bipolar também podem ser usadas. A fim de minimizar as complicações da ressecção de palato, foi indicado para o animal a ingestão alimentos pastosos e água gelada, além da utilização de analgésicos e anti-inflamatórios, para diminuição do edema pós-cirúrgico (ARAÚJO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que, a estafilectomia é um procedimento que vem se tornando cada vez mais comum em cães braquicefálicos na clínica médica cirúrgica de pequenos animais, sendo assim, relevante para uma melhora na condição clínica do paciente. O diagnóstico de palato mole alongado foi composto por avaliação física e clínica, mostrando a importância de uma boa anamnese. Obteve-se um pós-operatório satisfatório, promovendo assim qualidade de vida ao animal.

REFERÊNCIAS

ALLEMAND, V. C. D.; QUINZANI, M.; BERL, C. A. **Respiratory syndrome in brachycephalic dogs: case report.** Rev. educ. cont. med. vet. zootec. v. 11, n.2, p.42- 44, 2014.

CORSI, S. **Síndrome do braquiocefálico e suas principais alterações secundárias.** Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.



DE ARAÚJO, Thaísa Valéria; DA SILVA, Ivan Torres Gregório; VASCONCELOS, Thereza. Estafilectomia em um cão da raça West Highland White Terrier: Relato de caso. **PUBVET**, v. 15, p. 208, 2021.

EMMERSON, T. *Brachycephalic obstructive airway syndrome: a growing problem.* **Journal of Small Animal Practice**, v. 55, n. 11, p. 543-544, 2014.

HEFFERNAN, A. E.; BISKUP, J. J.; KRAMEK, B. A.; ANDESON, G. A. *Simultaneous staphylectomy and unilateral arytenoid lateralization in dogs presenting for dyspnea: 23 cases (2010-2013).* **Canadian Veterinary Journal**, v.57, n.10, p.1087-1093, 2016.

KONGARA, K. e CHAMBERS, J. P. *Robenacoxib in the treatment of pain in cats and dogs: safety, efficacy, and place in therapy.* **Veterinary Medicine: Research and Reports**, v.9, p.53-61, 2018.

ROMAN, M. A. L., HOFFMAN, F., GIOSO, M. A. 2003. Cirurgia de palato mole alongado em cães (estafilectomia). **Brazilian Journal of Veterinary Research**, v. 40, p. 161-161.